



USP tem portas abertas à terceira idade

O projeto Universidade Aberta à Terceira Idade, uma iniciativa da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária, visa integrar o idoso na comunidade acadêmica, ampliando, assim, o papel social da Universidade.

O projeto, que existe há oito anos, disponibiliza vagas em diversas disciplinas regulares, além de oferecer atividades didático-culturais e físico-esportivas.

O Calendário entrevistou Ecléa Bosi, professora do Departamento de Psicologia da USP e coordenadora do projeto, para falar sobre as atividades do Universidade Aberta.

Calendário – O que é o projeto Universidade Aberta à Terceira Idade? Quais são seus objetivos?

Profa. Ecléa Bosi – O projeto permite que o trabalhador idoso tenha acesso ao que a Universidade oferece. O seu objetivo é, principalmente, atender a

essa faixa etária que não teve oportunidade de continuar seus estudos e que agora encontra as portas da Universidade abertas.

Calendário – Quando o projeto foi criado?

Profa. Ecléa Bosi – O projeto foi criado há oito anos através de uma carta que nós escrevemos à Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária, que acolheu e implementou o projeto.

Calendário – Quais são os requisitos para as pessoas poderem participar do Universidade Aberta?

Profa. Ecléa Bosi – O pré-requisito seria a escolha de uma disciplina, ter mais de 60 anos e ser aceito pelo professor da disciplina, que mediante entrevista prévia poderá saber se o aluno tem condições de cursá-la.

Calendário – Como o projeto ajuda a integrar o idoso na sociedade?

Profa. Ecléa Bosi – O projeto ajuda a integrar o idoso porque muitas vezes ele sai de uma situação de desânimo e

isolamento e começa a interagir com pessoas tanto de sua idade, quanto as mais jovens, na procura de soluções comuns para a vida na sociedade e na família. Os participantes, em primeiro lugar, buscam o conhecimento; em segundo lugar, procuram se integrar com outros grupos, conviver com alunos mais jovens. Esse convívio social parece ser uma segunda grande motivação.

Calendário – Como são as aulas para os alunos do projeto?

Profa. Ecléa Bosi – Os alunos da terceira idade fazem as mesmas atividades dos alunos de graduação: pesquisas, provas, seminários. No final do curso recebem um certificado. Isso faz muito bem, pois os alunos percebem que estão entrando em um campo de luta, de realização. Cada disciplina é um desafio que ele enfrenta e vence. Os alunos da terceira idade estão entre os melhores alunos que a USP tem, na opinião dos docentes.

Calendário – Como é feita a escolha das disciplinas pelos alunos?

Profa. Ecléa Bosi – Nós, quando escolhemos as disciplinas, escolhemos dentro de um curso já definido no vestibular. Os alunos de terceira idade vão compor um currículo bem diversificado. Ele pode escolher literatura, música, teatro, botânica, astronomia. É um grande privilégio do aluno da terceira idade compor o quadro de conhecimento dentro do qual ele vai se inserir. O *Universidade Aberta* permite a realização desta vocação tão profunda e múltipla, que poucas vezes o ser humano consegue realizar.

Calendário – Qual o interesse por parte dos idosos em participar do projeto?

Profa. Ecléa Bosi – O interesse está expresso numericamente: desde que começou, são mais de 20 mil alunos.

Calendário – Como os alunos são recebidos na Universidade?

Profa. Ecléa Bosi – Os alunos entram muito tímidos na Universidade: são diferentes pela roupa, pelo aspecto físico, pelo seu passado. Eles se sentem inseguros e temerosos, mas são aceitos, recebidos e encontram extremo acolhimento pelo resto da classe.

Calendário – Uma aula com idosos deve ser ministrada de forma diferente de uma aula sem a participação da terceira idade? Qual a troca que existe entre os alunos de diferentes idades?

Profa. Ecléa Bosi – A aula é ministrada da mesma maneira, a não ser que o professor se veja obrigado a estudar mais. Será que essa aula é suficientemente boa para um aluno de 60, 70 anos, que, muitas vezes, vem de longe para assistir à aula? Existe um esforço muito grande do professor em corresponder a uma expectativa tão honrosa para ele, que é ter um aluno da terceira idade. A troca é contínua, diária

e todos saem ganhando. Mas os jovens saem ganhando mais, pois estão convivendo com alunos que têm memória dos fatos políticos e culturais que presenciaram e que podem relatar para a classe como testemunhas vivas da história. Aprende o professor, aprende a classe.

Informações:

Pró-Reitoria de Cultura e Extensão
Universitária

Rua da Reitoria, 109, sala 2,
anexo do Co.

Tel: (11) 3091.3348

www.usp.br/prc/3idade

